

**CABOTEGRAVIR: O NOVO FÁRMACO INJETÁVEL PARA A
PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO DO VÍRUS DO HIV: REVISÃO DE
LITERATURA**

**CABOTEGRAVIR: LA NUEVA DROGA INYECTABLE PARA LA
PROFILAXIS PRE-EXPOSICIÓN DEL VIRUS DEL VIH: REVISIÓN DE
LITERATURA**

**CABOTEGRAVIR: THE NEW INJECTABLE DRUG FOR PRE-
EXPOSURE PROPHYLAXIS OF THE HIV VIRUS: LITERATURE
REVIEW**

Autora 1: Lidiana Rutilha Vasconcelos de Moraes
Centro Universitário de Barra Mansa – UBM,
Barra Mansa – Rio de Janeiro - Brasil
Acadêmica do Curso de Farmácia
<https://orcid.org/0009-0008-9772-9848>
lidiana26vr@hotmail.com.br

Autora 2: Neide Mara Menezes Epifânio
Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,
Departamento de Saúde
Barra Mansa -Rio de Janeiro
Doutora em Química pela Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro,
Docente do curso de Farmácia
Centro Universitário de Barra Mansa (UBM)
<https://orcid.org/0000-0003-2842-6647>
neide.epifanio@gmail.com

Autora 3: Janaína da Silva e Santos
Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,
Departamento de Saúde
Barra Mansa -Rio de Janeiro
Mestre em Saúde Coletiva pela
Universidade Federal Fluminense,
Docente do curso de Farmácia
Centro Universitário de Barra Mansa
(UBM)
<https://orcid.org/0000-0003-3387-7450>
janainasilva7@yahoo.com.br

Autora 4: Bruna Karoline Lima Piazero
Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,
Departamento de Saúde
Barra Mansa -Rio de Janeiro
Mestre em Ciências pela UFRJ,
Docente dos cursos de Biomedicina e Farmácia
Centro Universitário de Barra Mansa (UBM)
<https://orcid.org/0000-0001-8922-8551>
piazerab@gmail.com

ARTIGO CIENTÍFICO
Submetido em: 10/10/2023
Aprovado em: 16/11/2023

RESUMO

A infecção pelo vírus HIV é um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Diante disso, estudos têm sido realizados com o objetivo de desenvolver novos fármacos e estratégias preventivas. Uma das recentes opções preventivas é a Profilaxia de Pré-Exposição (PrEP). Uma medicação lançada recentemente, o Cabotegravir (CAB-LA) injetável é administrado por via intramuscular, possuindo ação prolongada que permite sua aplicação bimestralmente. Estudos clínicos demonstram que o CAB-LA apresenta eficácia superior comparado à combinação de comprimidos diários de emtricitabina/tenofovir disoproxil fumarato, atualmente utilizada na PrEP. Além disso, a administração do CAB-LA bimestral facilita a adesão ao tratamento. O uso do CAB-LA requer cuidado e monitoramento, pois a interrupção do medicamento pode levar a falha na prevenção do HIV. Apesar do custo elevado, o CAB-LA se destaca como opção terapêutica, aumentando as chances de adesão e tornando-se uma excelente alternativa para a prevenção do HIV em grupos de risco.

Palavras-Chave: Profilaxia pré-exposição. fármacos anti-HIV. Cabotegravir de longa duração

RESUMEN

La infección por VIH es un grave problema de salud pública en todo el mundo. Por ello, se han realizado estudios con el objetivo de desarrollar nuevos fármacos y estrategias preventivas. Una de las opciones preventivas recientes es la profilaxis previa a la exposición (PrEP). Un medicamento de reciente lanzamiento, el Cabotegravir inyectable (CAB-LA), se administra por vía intramuscular y tiene una acción prolongada que permite su aplicación bimensual. Los estudios clínicos demuestran que CAB-LA tiene una eficacia superior en comparación con la combinación de comprimidos diarios de emtricitabina/tenofovir disoproxil fumarato, que se utiliza actualmente en la PrEP. Además, la administración de CAB-LA bimestralmente facilita la adherencia al tratamiento. El uso de CAB-LA requiere cuidado y seguimiento, ya que suspender el medicamento puede impedir la prevención del VIH. A pesar del alto costo, CAB-LA se destaca como una opción terapéutica, aumentando las posibilidades de adherencia y convirtiéndose en una excelente alternativa para la prevención del VIH en grupos de riesgo.

Palabras clave: Profilaxis preexposición. medicamentos contra el VIH. cabotegravir de acción prolongada

ABSTRACT

HIV infection is a serious public health problem worldwide. Therefore, studies have been conducted to develop new drugs and preventive strategies. One of the recent preventive options is Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP). A newly medication, injectable Cabotegravir (CAB-LA), is administered intramuscularly, having a long-acting effect that allows its application every two months. Clinical studies show that CAB-LA has superior efficacy compared to the combination of daily doses of emtricitabine/tenofovir disoproxil fumarate, currently used in PrEP. In addition, the administration of CAB-LA every two months can facilitate adherence to treatment. The use of CAB-LA requires care and monitoring, as the interruption of the medication can lead to failure in HIV prevention. Despite the high cost, CAB-LA stands out as a therapeutic option, increasing the chances of adherence and becoming an excellent alternative for HIV prevention in risk groups.

Keywords: Pre-exposure prophylaxis; anti-HIV drugs; Long-acting cabotegravir

1 INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus HIV continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública em todo o mundo, afetando milhões de pessoas e causando um considerável impacto na qualidade de vida e mortalidade. Segundo o Relatório Global divulgado (UNAIDS, 2023), houveram mais de um milhão e trezentos mil casos de infecções por HIV no mundo, somando, nos dias de hoje, mais de 39 milhões de pessoas vivendo com o HIV nos dias de hoje em todo o mundo. Desse total, 82% recebem tratamento. Apesar desses números representarem um crescimento da doença, houve uma diminuição do número de novas infecções se comparado a anos anteriores, e isso se deve graças às ferramentas de prevenção.

A prevenção contra o vírus consiste em um conjunto de diferentes abordagens, respondendo as necessidades de determinados segmentos populacionais e segmentos de transmissão, com o uso de preservativo, sendo ele feminino ou masculino, Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP), Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP), exames regulares de infecções pelo HIV e o tratamento adequado de Doenças Sexualmente Transmissíveis (UNAIDS, 2023).

Os protocolos da PrEP baseiam-se em uma estratégia preventiva, que até então consiste no uso de medicamentos antirretrovirais por pessoas que não têm o HIV, mas que estão em risco de contrair o vírus. A implementação desses protocolos da PrEP em alguns países tem demonstrado resultados promissores na redução das taxas de infecção pelo HIV, que atualmente, consiste no uso de uma medicação diária 2 em 1, sendo ela: Tenofovir disoproxil fumarato + Entricitabina (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021b). No entanto, apesar da eficácia comprovada desses medicamentos, ainda existem desafios a serem superados, como a necessidade de adesão diária do tratamento para ter a sua eficácia e a possibilidade de diversos efeitos colaterais (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Diante disso, se busca diversos avanços em estudos para o desenvolvimento de novos fármacos para se utilizar no protocolo de PrEP (profilaxia de pré-exposição).

Uma nova medicação aprovada em 2022 pela United States Food and Drug Administration (Agência Federal dos Estados Unidos para Alimentação e Medicamentos) e em 2023 pela ANVISA, o Cabotegravir (CAB-LA) injetável, que surge como uma alternativa promissora para a PrEP, é um fármaco de longa duração que mantém os níveis terapêuticos estáveis no organismo por um período de 12 semanas (PRATHER, JEON, 2022). A utilização desse novo fármaco pode representar não apenas uma melhoria na prevenção, mas também uma

maior satisfação dos usuários, já que sua característica possibilita uma maior adesão, uma vez que o tratamento é bimestral, eliminando a necessidade diária de ingestão do medicamento.

Estudos clínicos randomizados (ECR) realizados pela HIV Prevention Trials Network (HPTN) demonstraram a alta eficácia deste medicamento na prevenção da infecção pelo HIV, superando, em aderência, às opções de PrEP oral atualmente disponíveis. Diante do contexto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os estudos do Cabotegravir injetável que vem como inovadora opção terapêutica para a PrEP.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do presente estudo foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de busca em publicações científicas na base de dados como PubMed, Scielo, BVS e Medline, utilizando os seguintes descritores: “HIV”, “*Profilaxia Pré-Exposição*”, “*fármacos Anti-HIV*”, “*PrEP Injetável*” e “*Cabotegravir de longa duração*”. Identificando estudos clínicos randomizados e controlados publicados entre 2017 à 2022 pela HPTN, em uma busca inicial nos mostrou 43 artigos. Aplicou-se então critérios de inclusão, restringindo a seleção aos estudos HPTN083 a HPTN084, levando a seleção de 10 artigos. Nota-se o baixo índice de artigos científicos pelo fato de ser uma pesquisa inovadora que avalia a eficácia e a segurança do novo fármaco.

2.2 PROFILAXIA PEP E PrEP

A Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) é uma medida de urgência para prevenir a infecção pelo vírus HIV em situações de risco, tais como casos de violência sexual, relações sexuais desprotegidas ou com rompimento da camisinha, bem como em acidentes ocupacionais envolvendo instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico.

É recomendado buscar assistência médica em até 72 horas após o risco de exposição, onde a pessoa pode receber informações sobre a PeP.

O tratamento consiste no uso de medicamentos antirretrovirais e tem como objetivo reduzir o risco de infecção pelo HIV. A PEP deve ser seguida por 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada pela equipe de saúde, mesmo após o término do tratamento, realizando os exames necessários para monitoramento adequado, o primeiro exame deve ser feito 30 dias após a exposição ao risco, e um segundo exame deve ser realizado após 90 dias.(BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021a).

Os protocolos da PrEP são baseados em estratégias preventivas que visam reduzir o risco de contrair o vírus HIV. A PrEP consiste no uso de medicamentos antirretrovirais por indivíduos que não têm o HIV, mas que apresentam um alto risco de contrair o vírus. Este método de prevenção permite que o organismo esteja preparado para enfrentar um possível contato com o HIV (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021b).

A forma mais comum de PrEP é a administração oral de uma combinação de dois medicamentos: tenofovir e entricitabina (TDF+FTC), nas doses de 300 mg e 200 mg, respectivamente (RIBEIRO, 2021). Essa combinação pode ser encontrada comercialmente pelo nome de Truvada®. A entricitabina é um análogo nucleosídeo sintético da cidina. Já o tenofovir é o composto já convertido *in vivo* a partir da ingestão oral do tenofovir desoproxila, e é uma substância análoga da adenosina 5'-monofosfato (GILEAD SCIENCES FARMACÊUTICA DO BRASIL, 2018). Esses medicamentos são da classe de inibidores de transcriptase reversa análogo de nucleosídeos (ITRN) e são apresentados em um único comprimido revestido.

É importante ressaltar que a PrEP oral pode apresentar alguns efeitos colaterais, embora sejam geralmente leves. Alguns dos efeitos colaterais mais comuns incluem problemas para dormir, coceira, vômitos, tontura e febre, dor abdominal, diarreia, dor de cabeça, fadiga, sintomas de resfriado como dor de garganta e coriza, dores nas costas e erupção cutânea. Esses efeitos podem afetar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes, levando à interrupção ou diminuição da adesão ao tratamento (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021b). Portanto, é fundamental desenvolver estratégias e abordagens que ajudem a superar essas dificuldades e promovam a adesão ao tratamento da PrEP, que é crucial para a sua eficácia na prevenção do HIV, reduzindo o risco de infecção.

Visando isso, pesquisadores têm investido em novos fármacos com formatos de longa duração, como injeções aplicadas em intervalos maiores. Com avanços em novas formas de se prevenir, foi lançado o Cabotegravir de ação prolongada (CAB-LA) que é um antirretroviral da classe inibidor da integrase (ANDREWS, HENEINE, 2015). O CAB-LA é um medicamento de uso bimestral, intramuscular e se demonstrou altamente eficaz na prevenção da infecção do

HIV em estudos como HPTN083 e HPTN084 (CLEMENT, KOFRON, *et al.*, 2020, KIRBY, 2020)

O estudo realizado pela HPTN (A HIV Prevention Trials Network) que é uma rede mundial colaborativa de ensaios clínicos na qual, desenvolve e testa a segurança e a eficácia de intervenções destinadas a prevenir a transmissão do HIV. Em março de 2017 iniciou-se uma pesquisa relacionada a eficácia do fármaco que percorreu por 3 anos mas por conta da pandemia, teve que ser interrompido e em abril de 2021 os pesquisadores pediram ao Conselho de Monitoramento de Dados e Segurança (DSMB) a possibilidade de concluir os testes mais cedo usando o limiar de ensaio de “não inferioridade” e por ter os resultados acima do esperado.

2.3 ESTUDOS HPTN

2.3.1 Estudo HPTN 083

Nesse estudo HPTN083 (LANDOVITZ, DONNELL, *et al.*, 2021, SUGARMAN, DONNELL, *et al.*, 2021) verificou-se que o CAB-LA para a PrEP obteve eficácia superior ao Truvada na prevenção da infecção pelo vírus, demonstrando sua maior segurança e melhor adesão. Nesse estudo duplo-cego randomizado de não-inferioridade foram analisados 4.570 homens cisgêneros que possuem relações sexuais com homens (HSH) e mulheres transgênero (TGW) que possuem relações sexuais com homens em 43 locais. O estudo foi dividido em dois grupos, que receberam um medicamento ativo e um placebo. Na primeira etapa do estudo, que durou 5 semanas, no grupo 1 os participantes receberam o Cabotegravir oral diário e um placebo de TDF/FTC. E no grupo 2 os participantes receberam TDF+ FTC oral diário e o placebo do Cabotegravir oral.

Já na segunda etapa, que durou 148 semanas, os participantes do grupo 1 receberam Cabotegravir injetável (uma injeção no glúteo a cada dois meses) e pílulas diárias com placebo de TDF (tenofovir) + FTC (entricitabina) e o grupo 2 recebeu comprimidos diários de TDF + FTC por via oral, além de uma injeção placebo de Cabotegravir a cada dois meses.

Depois das duas etapas, os resultados do estudo foram apresentados no AIDS 2020 (conferência internacional de AIDS) e mostraram que CAB-LA, administrado a cada oito

semanas, forneceu alta eficácia em comparação com TDF/FTC. O CAB LA foi estatisticamente superior ao TDF/FTC oral diário para PrEP, correspondendo a uma redução de 66% nas infecções incidentes por HIV em participantes do estudo que receberam CAB em comparação com TDF/FTC.

O Conselho de Monitoramento de Dados e Segurança (DSMB) revisou os dados do estudo HPTN083 e recomendou a interrupção da parte cega por atingir os objetivos especificados. Os resultados mostraram que o CAB-LA, administrado a cada oito semanas, foi mais eficaz em comparação ao TDF+FTC. No estudo, ocorreram um total de 50 infecções por HIV, sendo 38 no grupo TDF+FTC e 12 no grupo CAB. Isso significa que cerca de três vezes mais infecções ocorreram no grupo TDF+FTC do que no grupo CAB-LA.

2.3.2 Estudo HPTN 083-01

O ensaio clínico HPTN 083-01 é uma extensão do ensaio 083 e investiga a segurança e a aceitabilidade do CAB-LA como PrEP para adolescentes do sexo masculino, HSH e TGW. Foi constatado, após o estudo dos dados preliminares, que o uso do regime contendo CAB-LA apresenta uma superioridade em relação à ingestão diária oral de TDF+FTC para PrEP, no que diz respeito a homens cisgêneros e mulheres trans que se relacionam sexualmente com homens, participantes do HPTN 083 (SUGARMAN, DONNELL, *et al.*, 2021).

2.3.3 Estudo HPTN084

O estudo HPTN 084 teve como objetivo avaliar a segurança e eficácia do CAB- LA em comparação ao TDF+FTC para a PrEP em mulheres não infectadas pelo HIV. Foram inscritas 3.224 mulheres na África Subsariana, com idades entre 18 e 45 anos, que estavam em risco de adquirir o HIV. O estudo consiste em três etapas, onde os participantes são randomizados para receber CAB oral ou TDF/FTC oral, seguido de CAB LA ou TDF/FTC oral, e por fim, TDF/FTC oral aberto.

Em novembro de 2020, foram anunciados os resultados do estudo, indicando que o regime de CAB-LA a cada oito semanas era seguro e superior ao TDF+FTC oral diário para a prevenção do HIV em mulheres cisgênero na África Subariana. Durante uma revisão dos dados do estudo, o Conselho independente de Monitoramento de Dados e Segurança (DSMB) recomendou que o patrocinador do estudo – o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (NIAID), parte dos Institutos Nacionais de Saúde – interrompesse a fase cega do estudo. e compartilhe os resultados. O estudo foi originalmente planejado para continuar até 2022, que obteve um resultado positivo (DELANY-MORETLWE, HUGHES, *et al.*, 2022)

2.3.4 Estudo HPTN084-01

O ensaio clínico HPTN 084-01, que ainda está em curso, tem como objetivo investigar a segurança e aceitabilidade do uso do CAB-LA como uma forma de PrEP em mulheres adolescentes. O estudo selecionará cerca de 50 adolescentes do sexo feminino, com menos de 18 anos, em locais na África do Sul, Uganda e Zimbábue. Adolescentes e adultos jovens representam uma parte significativa das novas infecções por HIV em todo o mundo. O ensaio clínico HPTN 084-01 será realizado em três etapas. Na primeira etapa, as participantes tomarão um comprimido de CAB todos os dias durante cinco semanas. Na segunda etapa, receberão um total de cinco injeções de CAB ao longo de seis meses. Na terceira etapa, as participantes comparecerão à clínica para visitas trimestrais e receberão o medicamento Truvada para PrEP por aproximadamente um ano. Dados preliminares do estudo (HOSEK, HAMILTON, *et al.*, 2023) demonstraram que o uso de CAB injetável como forma de PrEP é seguro e aceitável para adolescentes designadas como mulheres ao nascer.

2.4 Discussão

Após a leitura dos artigos observa-se que o CAB-LA chega como uma opção promissora para pessoas com dificuldade em aderir ao uso da PrEP oral tradicional. A rotina de tomar medicamentos diariamente pode se tornar difícil, comprometendo a eficácia da PrEP. Em um trabalho de revisão da literatura acerca das barreiras para a aderência ao PrEP, foram encontradas diversas dificuldades de nível social (o estigma do uso, a motivação do parceiro, revelação da sexualidade e traumas como o luto), estrutural (acesso aos centros de saúde por conta da distância, custo das medicações) e individuais (efeitos adversos) (ANTONINI, SILVA, *et al.*, 2023) que podem ser atenuados com o uso de uma medicação de longa ação

como o CAB-LA, por ser um tratamento discreto e eficaz, que certamente contribui para uma maior efetividade na prevenção do HIV.

No entanto, apesar das vantagens mencionadas, existem desafios significativos que precisam ser abordados. O primeiro desses desafios é o custo. Os medicamentos injetáveis costumam ter um preço mais elevado do que as formulações orais, e isso pode tornar o CAB-LA inacessível pelo SUS. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, [S.d.]) a incorporação do CAB-LA como PrEP pelo SUS depende da avaliação do Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), órgão ligado ao Ministério da Saúde.

A acessibilidade é outro aspecto crítico a ser considerado, nem todas as áreas têm infraestrutura médica adequada para consultas médicas e para oferecer injeções bimestrais, o que pode dificultar o acesso ao CAB-LA aos pacientes se tornando um obstáculo em algumas comunidades.

Por fim, é importante destacar que o Cabotegravir Injetável é uma opção preventiva, mas não substitui o uso de preservativos. A prevenção combinada, que envolve o uso de métodos de barreira, como preservativos, juntamente com o uso da PrEP para os grupos de risco, ainda é a abordagem mais eficaz na prevenção do HIV/AIDS.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o estudo realizado sobre o novo fármaco Cabotegravir para a PrEP do HIV mostra que é uma opção promissora e tem um grande potencial de se tornar uma importante ferramenta na luta contra o HIV, proporcionando uma nova abordagem na prevenção da infecção antes da exposição ao vírus, especialmente para o grupo de risco que têm dificuldade em aderir a um tratamento oral diário, pelo fármaco ter sua formulação injetável e de longa duração do fármaco oferece menos frequência de administração e, assim, maior adesão ao tratamento. Os resultados dos estudos HPTN083 e HPTN084 mostraram que o Cabotegravir injetável foi eficaz na redução do risco de infecção pelo HIV em comparação com o tratamento oral comum.

No futuro, espera-se que mais pesquisas e avanços sejam feitos nesse campo, a fim de melhorar continuamente como o acesso e custo do medicamento e até outras opções de prevenção e tratamento do HIV.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, C. D., HENEINE, W. "Cabotegravir long-acting for HIV-1 prevention", **Current Opinion in HIV and AIDS**, v. 10, n. 4, p. 258–263, jul. 2015. DOI: 10.1097/COH.000000000000161. Disponível em: <http://journals.lww.com/01222929-201507000-00010>.

ANTONINI, M., SILVA, I. E. da, ELIAS, H. C., *et al.* "Barreiras para o uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV: uma revisão integrativa", **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 3, p. 1–13, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0963pt. .

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de adesão ao tratamento para pessoas vivendo com HIV e AIDS**. 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais**. Ministério da Saúde, 2021a.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV**. 2021b. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pre-exposicao-prep-de-ri>.

CLEMENT, M. E., KOFRON, R., LANDOVITZ, R. J. "Long-acting injectable cabotegravir for the prevention of HIV infection", **Current Opinion in HIV and AIDS**, v. 15, n. 1, p. 19–26, jan. 2020. DOI: 10.1097/COH.0000000000000597. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.1097/COH.0000000000000597>.

DELANY-MORETLWE, S., HUGHES, J. P., BOCK, P., *et al.* "Cabotegravir for the prevention of HIV-1 in women: results from HPTN 084, a phase 3, randomised clinical trial", **The Lancet**, v. 399, n. 10337, p. 1779–1789, maio 2022. DOI: 10.1016/S0140-6736(22)00538-4. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673622005384>.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **NOVO PREP INJETÁVEL, APLICADO A CADA DOIS MESES, PODE REVOLUCIONAR A PREVENÇÃO DO HIV**. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/podcast/novo-prep-injetavel-aplicado-a-cada-dois-meses-pode-revolucionar-a-prevencao-do-hiv#:~:text=O tratamento é indicado para,de ação por mais tempo>.

GILEAD SCIENCES FARMACÊUTICA DO BRASIL, L. "Gilead Sciences Farmacêutica do Brasil Ltda Comprimidos revestidos 400 mg", p. 1–27, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2FzsX3d>.

HOSEK, S., HAMILTON, E., NGO, J., *et al.* **CAB LA FOR HIV PREVENTION IN AFRICAN CISGENDER FEMALE ADOLESCENTS (HPTN 084-01)**. 2023. Conference of Retroviruses and Opportunistic Infections. Disponível em: <https://www.croiconference.org/abstract/cab-la-for-hiv-prevention-in-african-cisgender-female-adolescents-hptn-084-01/>.

KIRBY, T. "Cabotegravir, a new option for PrEP", **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 7, p. 781, jul. 2020. DOI: 10.1016/S1473-3099(20)30497-7. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1473309920304977>.

LANDOVITZ, R. J., DONNELL, D., CLEMENT, M. E., *et al.* "Cabotegravir for HIV Prevention in Cisgender Men and Transgender Women", **New England Journal of Medicine**, v. 385, n. 7, p. 595–608, 2021. DOI: 10.1056/nejmoa2101016. .

PRATHER, C., JEON, C. "Cabotegravir: The first long-acting injectable for HIV pre-exposure prophylaxis", **American Journal of Health-System Pharmacy**, v. 79, n. 21, p. 1898–1905, 2022. DOI: 10.1093/ajhp/zxac201. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article-abstract/79/21/1898/6650574?redirectedFrom=fulltext&login=false>.

RIBEIRO, R. **TENOFOVIR + ENTRICITABINA**. 2021

SUGARMAN, J., DONNELL, D. J., HANSCOM, B., *et al.* "Ethical issues in establishing the efficacy and safety of long-acting injectable pre-exposure prophylaxis for HIV prevention: the HPTN 083 trial", **The Lancet HIV**, v. 8, n. 11, p. e723–e728, nov. 2021. DOI: 10.1016/S2352-3018(21)00153-3. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352301821001533>.

UNAIDS. "Relatório Global do UNAIDS", p. 1–16, 2023. Disponível em: <https://unaid.org.br/estatisticas/>.